



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Da ginástica de Ling à Moderna Ginástica Sueca: um estudo da Revista Brasileira de Educação Física (1944 a 1952)

Gabriel Gomes de Oliveira – Departamento de Educação Física/UFV – email: gabriel.g.oliveira@ufv.br

Anderson da Cunha Baía (Orientador) – Departamento de Educação Física/UFV – email: andersonbaia@ufv.br

Área Temática: Educação Física ; Grande área: Ciências Humanas e Sociais

Palavras-Chave: Ginástica Sueca; Revista Brasileira de Educação Física; Ling

Introdução

Diferentes sistematizações da ginástica foram propostas na Europa, mais notadamente na Alemanha, Suécia e França, e protagonizaram intensos debates em busca de definir uma ginástica mais eficiente/adequada e de base científica a partir de fins do século XVIII (MORENO e BAÍA, 2019). A ginástica sueca, criada por Per Henrik Ling, em 1813, foi constituinte desse movimento ginástico, orientado por uma abordagem de corpo que almejava adestrar os gestos e controlar as vontades (MORENO, 2015). Ling morre em 1839, mas sua obra continua e ganha repercussão em vários países, inclusive no Brasil. Aqui, desde fins do século XIX até meados do século XX, a circulação do Método Sueco de Ginástica acontece de variadas formas, dentre elas a partir de jornais, revistas e periódicos especializados da Educação Física que colocavam em circulação a ginástica sueca. Desses periódicos, nos centramos na Revista Brasileira de Educação Física (RBEF). A partir de uma aproximação inicial com a RBEF, algumas questões nos surgiram: Como a ginástica sueca aparece na RBEF? Qual ginástica sueca circula no periódico?

Objetivos

A partir dessas questões, tivemos como propósito analisar a circulação da ginástica sueca, idealizada por Pier Henrik Ling, na Revista Brasileira de Educação Física (RBEF), no período de 1944 a 1952.

Material e Métodos

Acessamos todos os 82 números do periódico, que se encontra no acervo do Proreitoria – Instituto de Pesquisa situado na Universidade Federal do Espírito Santo, além do confronto com documentos históricos referentes à ginástica sueca e a literatura da área.

Resultados e Discussão

Como resultados, percebemos que a a ginástica sueca criada por Ling passou por transformações ao longo de sua trajetória. Sujeitos como Gabriel Branting, Carl August Georgii e Hjalmar Fredrik Ling, contribuíram sobremaneira com a constituição do método de Ling (LANGLADE e LANGLADE, 1970). Após sua morte, outras influências foram sentidas na continuação dos trabalhos com a ginástica sueca. Aquela ginástica sueca “matricial”, caracterizada pela presença efetiva de P. H. Ling na sua organização e desenvolvimento, continuada por pessoas que com ele conviveram e a defendiam, como Branting, Georgii e Hjalmar Ling, começou a se reorganizar no final do século XIX. As diferentes influências pelas quais passaram a ginástica de Ling desde sua criação se intensificaram nos primeiros anos do século XX, moldando uma Moderna Ginástica Sueca. Esta nova ginástica, semelhantes às diversas influências recebidas dos diferentes lugares que se propôs a estudar e praticar a ginástica, circulou.

Conclusões

A RBEF foi um veículo que contribuiu com a circulação da Moderna Ginástica Sueca, tendo a segunda Lingíada um espaço de grande relevância no periódico.

Bibliografia

LANGLADE, A; LANGLADE, N.R. Teoria general de la gimnasia. Buenos aires: Editorial Stadium, 1970.
MORENO, A. A propósito de Ling, da ginástica sueca e da circulação de impressos em língua portuguesa. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.37, 2015, p.128-135.
MORENO, A.; BAÍA, A.C. Do Instituto Central de Ginástica (GCI) de Estocolmo para o Brasil: cultivo e divulgação de uma educação do corpo. Educação em Revista, v. 35, e217636, 2019.

Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) – Projeto APQ-02013-18